

ATA DA QUADRIGESIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 09 DE ABRIL DE 2018.

Presidência do vereador Evair Messias Pereira.

Às dezenove horas e quinze minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (PMDB), Denílson Augusto do Nascimento (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues(PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Márcio Domingues Andrade (PDT), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB) e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após foi aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE**. O Presidente passa a palavra a Sra. Monica Emídio, diretora do departamento de saúde, a qual está presente para apresentação do Relatório Anual de Gestão 2017 (RAG) e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 3º quadrimestre de 2017. Esclareceu que no RAG consta ações realizadas pelo departamento como cirurgias eletivas, ações do PSF, a reforma da policlínica, dentre outras melhorias que pretendem estar executando em 2018. Comentou que este ano está sendo mais confortável de trabalhar porque o município tem recebido algumas emendas parlamentares. Saliu que para 2019 terão que ter mais cuidado porque não sabem como estará o orçamento municipal e por isso devem pensar bem antes de tomar decisões, devem ter pé no chão e precaver que será um ano difícil. Comentou que a saúde de modo geral está gritante e que o município de Fortaleza tem recebido cidadãos da região (Jacuí, Itaú de Minas, Pratápolis e Passos), em busca de atendimento. Disse que não na urgência e emergência, mas, estão tentando peneirar e atender quando dá. Relatou que na farmácia popular e na realização de exames estão tentando fazer o máximo para acudir a população, o que já é complicado, imagina então, se forem atender toda região. Falou sobre as cotas de atendimentos de especialidades do município a qual já é pequena e disse que se for abrir as portas para atenderem pessoas de fora os cidadãos fortalezenses ficarão sem atendimento. Após falou sobre o RDQA atendendo ao determinado na lei complementar nº 141 de 13/01/12. Esclareceu que no terceiro quadrimestre de 2017, o município de Fortaleza aplicou percentual de 30,21% na área da saúde, lembrando que isso é maior do que o percentual exigido que é de 15%, pois, com a porcentagem exigida não dá para fazer quase nada. Comentou sobre aumento significativo com os valores gastos na área da saúde em 2017 por habitante, os quais incluem consultas, laboratório, medicamentos, exames, transferências e etc. Disse que contam com a prestação de serviços referenciados pela Santa Casa de Passos para urgência e Emergência. Já com o CISMIP são realizados procedimentos com diagnóstico de imagem, consultas por especialidades e algumas cirurgias eletivas que vem sendo feitas. Disse que em 2017 foi um ano muito difícil entre a Santa Casa e o município e que em 2018 a instituição tem dado melhor respaldo. Enfatizou que estão vendo a possibilidade de o município firmar convênio e participar de consórcio do qual o prefeito de São S. do Paraíso é presidente, pois, há recurso que poderá ser disponibilizado e irá auxiliar na realização das cirurgias eletivas, tendo em vista reduzir a fila de espera pelas mesmas. Citou alguns dados e valores gastos na área de saúde, constantes no relatório o qual foi disponibilizado cópia a esta Casa e encontra-se a disposição dos vereadores para análise. Disse que a saúde do município é ótima porque conseguem consultas, exames, as viagens são rápidas, etc.; o que é um benefício porque muitos pacientes das cidades vizinhas quase não conseguem nada disso, e quando vão à Santa Casa, saem de casa de manhã e só conseguem voltar à noite. Relatou que na programação feita foram inseridas as cirurgias eletivas e a reforma da policlínica, que independente de qualquer coisa o correto é reformar o que ainda está de pé, pois, as rachaduras estão grandes comprometendo a estrutura da

policlínica municipal. **Dando continuidade no pequeno expediente** foi feita leitura do ofício nº 126/18 do executivo que encaminha Veto ao Projeto de Lei nº 42/17 que "Proíbe a distribuição, exposição e divulgação de material didático contendo manifestação da ideologia e igualdade de gênero nos locais públicos, privados de acesso ao público e de entidades de ensino no município de Fortaleza de Minas/MG. Informado pelo Presidente que está publicado no mural de avisos da Câmara, convite para o primeiro festival de frutas e hortaliças de Fortaleza de Minas, no dia 14/04 das 09:00 às 00:00 hora na Praça do Rosário. Aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente abriu a palavra aos vereadores que quisessem fazer algum questionamento à diretora do departamento de saúde. **O VEREADOR DENILSON AUGUSTO DO NASCIMENTO** questionou quais as especialidades são atendidas na policlínica ou no PSF, respondido pela Sra. Mônica que todos os médicos que atendem na policlínica são clínicos gerais, exceto o Dr. Ricardo que é ortopedista. Relatou que apesar de atender como clínico geral, até 2017 estava dando grande suporte na área da urologia, analisando exames, ajudando na campanha contra o câncer de próstata e encaminhando os pacientes para o Hospital do Câncer. Esclareceu que este profissional não irá atender mais como urologista porque implantou clínica nesta especialidade, conforme dito pelo próprio médico. Informou também que o Dr. Joaquim Eustáquio é cirurgião pediátrico, tem prazer em atender as crianças no município e faz atendimento pediátrico. Relatou que no PSF a Dra. Ana Cláudia tem feito os atendimentos como clínica geral, além do Dr. Armando que é ginecologista. Na seqüência o vereador Denilson Nascimento questionou se no processo seletivo realizado para a contratação de médicos, não foi designado algum profissional para estar atendendo alguma especialidade. Respondido que o PS foi somente para clínicos gerais e que atualmente o município tem grande necessidade de um médico pediatra porque o Dr. Joaquim sendo clínico geral, poderá ter grande quantidade de adultos para atender, e no mesmo momento várias crianças para serem atendidas ou até mesmo uma criança que esteja passando mal, e este atendimento não poderá ser priorizado já que o médico não é contratado como pediatra. Outra grande necessidade no município é um médico psiquiatra, tendo em vista, a grande demanda. Esclareceu que atualmente o município possui convênio com o CISMIP e nesta especialidade quem presta os atendimentos é o Dr. Arnaldo, mas, o departamento de saúde municipal possui planos futuros de reabrir um antigo projeto desenvolvido no município que contava com diversas atividades artesanais além de atendimentos de terapeuta ocupacional, psiquiatra e psicólogos. Saliu que o município possui todos os profissionais havendo necessidade apenas de contratar um terapeuta ocupacional para trabalhar com estes cidadãos, inclusive usuários de drogas, etc. Após o vereador Denilson Nascimento relatou que há alguns dias em uma das sessões da Câmara um cidadão fortalezense informou ter procurado o PSF para se consultar, tendo sido informado que a referida consulta deveria ser agendada e que para ser atendido demoraria mais de quinze dias. Tendo questionado como está funcionando esta questão dos atendimentos. Respondido pela Sra. Mônica que a Dra. Ana Cláudia voltou há pouco de licença maternidade, que está mais atenta e chamando a atenção com relação aos horários de trabalho e inclusive irá mudar sua sala de trabalho para o PSF até que seja contratada nova enfermeira. Saliu que a grande maioria da população gosta do atendimento desta médica e isso faz com que a lista de atendimentos da mesma aumente porque o paciente não quer apenas pegar receita médica, mas sim, consultar e falar com a profissional. Esclareceu que no PSF existe número de pacientes a serem atendidos porque além dos atendimentos a médica também precisa fazer visitas domiciliares, e faz atendimentos na zona rural do município. Em aparte a Sra. Mônica informou que os médicos do PSF sempre fizeram as receitas médicas que eram entregues nas residências dos pacientes, porém, a Dra. Ana Cláudia não quer mais trabalhar desta maneira alegando que isso poderá fazer com que a mesma perca seu CRM, visto alguns problemas enfrentados com relação as referidas receitas. O vereador Denilson questionou se na policlínica as consultas são realizadas normalmente, respondido que sim.

Que haviam algumas regras como por exemplo, pedidos de exames e receitas médicas que fossem feitos pelo PSF porque na unidade a Dra. Ana Cláudia possui maior controle e os pacientes não faziam exames repetitivos vezes sem necessidade. Comunicou que o consultório médico e a triagem da policlínica já foram informatizados e esta situação irá normalizar. Disse que já solicitou aos médicos da policlínica que ajude a médica do PSF tanto com as receitas médicas quanto com os exames visando não sobrecarregar a profissional. Concluindo o vereador Denilson Nascimento disse ter feito este questionamento porque recebeu reclamação de que a policlínica não estava realizando consultas, e ao chegar no local os médicos solicitavam que o paciente procurasse o PSF e por isso estava gerando uma fila grande de espera para consulta. Enfatizado pela Sra. Monica que se alguém estiver tendo este tipo de problema, podem procurar a mesma ou o prefeito, pois, providências serão tomadas, pois, os médicos devem tratar os pacientes bem, uma vez que os mesmos já chegam ao local fragilizados e encontrar atendimento de péssima qualidade não pode acontecer de forma alguma. Quanto ao veto enviado pelo prefeito, lamentou a atitude do executivo. No uso da palavra **O VEREADOR MÁRCIO DOMINGUES ANDRADE** se lembrou que no processo seletivo realizado para contratação de médicos foi solicitado as especialidades de cardiologia e psiquiatria. Dito pela Sra. Mônica que nenhum profissional destas áreas compareceram, visto que o salário pago aqui no município a nível médico é o menor salário da região. Enfatizou que os profissionais não querem saber se é tranquilo ou não trabalhar em Fortaleza, que isso não interessa para eles, pois, querem na realidade é ganhar dinheiro. Tendo o vereador Marcio Andrade dito que se o município de Fortaleza firmar convênio com São S. do Paraíso e passar a fazer parte de consórcio de saúde haverá parte de atendimentos psiquiátricos. Sobre os atendimentos da Dra. Ana Cláudia o vereador Marcio relatou que se o paciente estiver sentindo dor e não der para esperar a data da consulta no PSF, há atendimentos de urgência na policlínica. Informado pela Sra. Mônica que o atendimento da policlínica é de 24 horas e que a vigilância sanitária esteve recentemente no PSF e informou que no local não poderá ter nenhum tipo de medicamento e se descumprirem as regras, o departamento de saúde será notificado. Deixou claro que o paciente que chegar na policlínica a qualquer horário e o atendimento for negado pelo médico de plantão, poderá procurá-la ou até mesmo o prefeito para que providências sejam tomadas, porque os médicos que entram na unidade de saúde de Fortaleza é para trabalhar, pois, acabou a fase em que médicos pensavam que iriam dormir o dia todo. Dando continuidade **fez requerimento ao executivo que assim que possível que sejam tomadas medidas necessárias, e acelere a obra de fechamento da rua localizada na Praça Nossa Senhora Aparecida, mais precisamente em frente ao Bar do Nono a qual dá acesso á Rua Tiradentes, visto evitar riscos de acidentes. Informou que está fazendo este pedido tendo em vista fala do prefeito de que o serviço seria feito.** Lamentou sobre os assaltos ocorridos em nosso município. Enfatizou que o município vai ser agraciado com três militares, e que irão sair dois policiais, disse ainda que espera que tais policiais venham somar. **Fez requerimento ao executivo para interceder junto aos órgãos governamentais, para que sejam disponibilizados recursos a serem usados na colocação de barreiras nas entradas e saídas da cidade. Relatou que não e fechar para que ninguém possa entrar e sair da cidade, mas sim, para a segurança da população, sugeriu a construção de quebra molas e a instalação de câmeras de monitoramento, nas entradas de Jacuí e Passos,** para que a pessoa tenha que reduzir a velocidade para passar por estes locais, e assim a câmera filma quem está chegando e saindo da cidade. Falou sobre colocar dois guardas da prefeitura para monitorar as referidas câmeras, no intuito de avisar a policia militar, e tendo a policia mobilidade para estar acionando um reforço para atuar. Comentou que em Jacuí ocorreu reunião entre o CONSEP em parceria com a prefeitura e Câmara da cidade, o comércio local, tendo sido feita montagem de programa de monitoramento chamado olho vivo. Após **fez ofício à Juíza de Jacuí Dra. Edina, que verifique a possibilidade de que todo processo que existir de**

Fortaleza De Minas, que for para Jacuí, em que foram cobradas pecúnias, que seja convertido valor para o CONSEP de Fortaleza, tendo em vista, investir na segurança do município. Declarou que nada mas justo que estes valores sejam revertidos ao município, vindo de cidadãos que tenham cometido crimes em nossa cidade, assim evitando futuros problemas. Em seguida **fez ofício de felicitações e boas vindas aos três policiais que estão chegando na cidade. Agradecendo também os dois policiais que estão saindo e prestaram serviços no município. Oficializou a policial militar Kenia Cristina pelo o 1º lugar no curso de formação de soldados da Polícia Militar.** Após **fez requerimento ao departamento de esportes, para que seja verificada com executivo a possibilidade de serem compradas bolas de futsal as quais estão em falta, e acredita que o custo para o município é baixo e não causará prejuízo aos cofres públicos.** O Vereador Denilson Nascimento pede para que seja acrescentado nesse requerimento, para que o vice-prefeito e secretário de esportes, desenvolva projetos e campeonatos em nosso município, pois as atividades se encontram paradas. Lembrado pelo vereador Marcio Andrade sobre a lei da OlimpFort que foi aprovada em 2010, que já cobrou o prefeito e o vice, o qual disse que será feito. Relatou que a lei é de sua autoria, pois e um mês que as crianças estão de férias, terão atividades para as crianças, como, vôlei, natação e tantos outros esportes. Dito pelo vereador Denilson que está um descaso o esporte no município. Informado pelo Presidente que o vice-prefeito como secretário do esporte e responsável pelas cobranças referentes ao uso do clube municipal, e que esse dinheiro que for depositado em conta, o qual tem poder de estar usando na área do esporte, e assim comprando os materiais que precisam como as bolas e tantos outros. Quanto ao Veto disse que vai estar lendo - o, mas, o surpreendeu. Após **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES** questionou a Sra. Monica Emidio se diretora do departamento de saúde tem conversado com o prefeito sobre data prevista para a volta dos atendimentos médicos no PSF do Bairro Chapadão. Respondido que por mais de seis ou sete meses fez os esforços necessários para que os atendimentos no Bairro fossem mantidos, mas, a última conversa que teve com o prefeito ficou claro que o problema está na água, pois, existe cisterna/fossa que não permite a perfuração de outro poço artesiano, tendo em vista contaminação da água pela referida cisterna. Comentou que esta questão deve ser estudada com cautela porque os custos para perfuração do poço fica em torno de doze a quinze mil reais e se posteriormente o mesmo for interditado pela vigilância sanitária, será complicado. Elogiou a agente de saúde Sueli Nascimento pelo ótimo trabalho desenvolvido no Chapadão que inclusive tem levado preparador físico para dar melhor assistência aos moradores do Bairro, mencionou que vai procurar o prefeito para ver qual providência tomar, para estar voltando os funcionamentos no bairro, pois acredita que até os médicos precisam de um conforto melhor para estar atendendo os pacientes. Enfatizou que as pessoas que reclamam da saúde de Fortaleza e porque nunca precisou ser atendido em outras cidades. No uso da palavra a secretária de saúde comentou novamente a respeito de pessoas vindo de outras cidades procurando atendimento no município, citou de cidadã de Jacuí, que precisava de atendimento do ortopedista, mas, não foi possível, porque as consultas já estavam todas agendadas, pois ele vem uma vez ao mês, estava de férias, e também está muito doente. Relatou que ainda existe fila de espera de mais ou menos oitenta pacientes para consultar com ele, e que solicitou ao profissional que viesse mais uma vez nesse mês, para que essa fila possa diminuir. O vereador pediu uma atenção especial neste assunto, enfatizou que uma estrutura como a do Chapadão, com tudo montado, consultório odontológico, não poderia ficar como está. Disse que está parado há mais de um ano, interditado por causa da falta de água, que não sabe o que está acontecendo, e se não fosse o trabalho da agente de saúde Sueli Nascimento, não sabe o que seria do bairro chapadão, pois, tem muitos habitantes, fica distante de Fortaleza, e se encontra dessa forma sem água. Relatou que no início do mandado anterior, a bomba foi roubada, e a escola estava funcionando, mas, antes de começar as aulas, foi providenciada

outra bomba d'água, a qual funcionou os quatros anos do mandado anterior. Enfatizou que já mandou requerimentos ao executivo, disse ter falado com o prefeito o qual relatou sua opinião, declarou que sabe que a situação do município está difícil, que não quer ficar falando do mesmo assunto sempre, ou seja, a falta de água no posto de saúde, só que o bairro inteiro depende do atendimento. Respondido pela Sra. Monica, que vai verificar com o prefeito sobre alguma forma para estar resolvendo esse problema. Falou sobre a possibilidade de algum morador próximo ceder água para o posto de saúde do bairro chapadão, e também da possibilidade de furar outro poço artesiano distante da fossa para não contaminar a água. Em seguida o vereador relatou a respeito da reforma da policlínica municipal, dizendo que se não fosse o apoio de deputados, através de emendas parlamentares, seria difícil a realização da obra, pois, atualmente a prefeitura não tem condições para a mesma. Informou que ele mesmo solicitou emenda parlamentar à deputada Dâmina Pereira de trezentos mil reais para a reforma, acreditando que essa verba vai vir até junho ou julho. Comentou também sobre a emenda parlamentar proposta pelo Sr. Toninho Andrada de cem mil reais que foi destinada para a reforma da policlínica e que o valor do orçamento da referida reforma ficou em quatrocentos e cinqüenta mil reais. No uso da palavra a secretária de saúde comentou sobre alguns recursos recebidos, os quais já vêm destinados para aquisição de equipamentos de uso da policlínica. Comentou sobre verba do Deputado Federal Cássio Soares de cinqüenta e dois mil reais que ainda não foi recebida. Informou que foram comprados alguns equipamentos que a Policlínica precisava como, cama e cadeiras, os quais foram comprados para dar um conforto melhor aos pacientes. Disse que tais equipamentos ainda não chegaram e que há verba no valor de noventa mil reais para as cirurgias, a qual não pode ser usada para outras coisas. Enfatizou que estão esperando outros recursos para a reforma do prédio da policlínica, pois, é de grande necessidade essa reforma. Questionado pelo vereador Francisco Ronivaldo se o postinho de saúde localizado nas Três Fontes está funcionando. Respondido que sim, que também estão tendo problema com a água do local, e que os servidores da prefeitura fizeram a limpeza. Que inclusive o pessoal do Chapadão estão se consultando no referido postinho. O Vereador relatou sobre cidadão do bairro Chapadão, que perguntou se a população precisar de atendimento, e juntar três ou quatro pessoas, o veículo da saúde faria o transporte para atendimento na cidade. Respondido que sim, que todos que precisar, o transporte será feito quantas vezes for preciso. Dito pelo vereador que o valor gasto com combustível para este transporte, seria suficiente para comprar a bomba d'água, resolvendo a questão da água e voltando o atendimento normal do posto de saúde do Chapadão, respondido pela secretária que para a volta dos atendimentos é necessário ter água de qualidade, pois, o local foi fechado pela vigilância sanitária, que não adianta o prefeito querer reabrir, isso só acontecerá quando forem tomadas todas as providências requeridas pela vigilância sanitária, obtendo assim água com qualidade. Tendo dito após que a porta do hospital está a disposição para que os vereadores possam verificar como está o andamento de tudo, ver os pacientes, e perguntar sobre os atendimentos. Após **fez requerimento ao chefe do departamento de máquinas, para estar construindo mata burro, na propriedade do cidadão Pedro Paulo, informando que o cidadão se disponibilizou em dar a madeira, precisando apenas da máquina e mão de obra.** Relatou que já tinha feito esse requerimento no começo do ano, a qual não foi atendido, relatando que o próprio cidadão tinha arrumado, mas agora não tem jeito mesmo. **Fez também requerimento para construção de mata burro, na estrada que da acesso a propriedade do cidadão Sebastião Célio Vitalino, que irá disponibilizar a madeira, solicitando a mão de obra e máquina para o serviço.** Fez apelo, chefe do setor de máquinas, sobre a roçada e limpeza das estradas. Disse que é de grande valia, a idéia do prefeito de passar o trator ao sindicato, enfatizando que concorda com o Presidente e que o trator tem que servir os dois lados o sindicato e a população, dizendo que o sindicato ficou bem servido com esse trator, mas nem todo mundo é associado ao mesmo. Disse que no Chapadão mesmo pode contar

quem é associado no Sindicato Rural, questionando então que os que não forem associados vão ficar sem ajuda do trator. Comentou sobre manutenção da estrada principal feita pelo servidor Adilson (coco), que há muita sujeira nas margens da estrada, e que depois não tem como exigir uma estrada boa, se não tem a onde deixar o entulho. Disse que o próprio servidor comentou não haver lugar onde colocar os materiais, dito pelo vereador que falta planejamento, e que como o servidor Helio se disponibilizou, enfatizou que falta planejamento e que desse modo a qual esta sendo realizado e muito complicado, pois não tem jeito nem de cobrar dos maquinistas um serviço bom se eles não tem onde colocar os materiais, relatou que não está julgando ninguém, que achou muito bonita a atitude do servidor Ronaldo, o qual foi atrás de vigas para a construção de pontes. Disse que tem que trocar idéias para procurar minimizar as dificuldades, pois está dificultando, pois tem as roçadeiras, e o vereador Helio que foi treinado, é um grande profissional se disponibilizou a fazer o serviço. Questionou porque o serviço não é feito se tem funcionário bom e as roçadeiras, pois, não e algo absurdo e que não gasta muito dinheiro. Falou sobre a segurança, que fica indignado em se tratando de uma cidade pequena como Fortaleza. Concordou com a fala do vereador Reginaldo sobre os bandidos terem encontrado facilidade, pois, roubaram inúmeras vezes e a população cada dia fica com mais medo. Disse acreditar que os policiais tem que prestar seus serviços com mais seriedade, estar mais firmes, verificando direito se tem alguma pessoa estranha, pois, Fortaleza é uma cidade que todo mundo conhece todo mundo. Disse entender que a situação deles é complicada pois durante o dia fica no quartel somente um policial. Relatou que devem procurar os superiores para ver quais providencias devem ser tomadas, pois, não tem como deixar dessa maneira. Comentou que não está cobrando atitude dos policiais e que entende que é uma situação complicada, que tem que ver o lado da população também que está sofrendo com esses acontecimentos. Falou sobre cidadãos que compram motos não documentadas para trabalhar e são pegos, mas, três bandidos subiram em uma moto e não acontece nada, enfatizou que está dando a sua opinião que não está cobrando dos policiais, declarando que eles em suas funções tem que ir nos seus superiores, e explicar o que está acontecendo no município e pedir para que seja feito algo. Disse que isso vale para os vereadores, o qual devem ver se o prefeito está fazendo alguma coisa errada, e não devem ficar calados, pois a cobrança vem para os vereadores. Verificou com o Presidente da casa qual a possibilidade de agendar com a promotora ou juíza para estar vendo a respeito da água do chapadão, pois, que como vereador chegou no limite e vai pesquisar alguma forma de resolver isso. Relatou que não está falando que o prefeito não está empenhado, só que está faltando resposta. O Presidente orientou o vereador dos procedimentos que deveriam ser feitos e documentos que deveriam ser juntados para após verificar junto ao assessor jurídico a possibilidade de agendamento na promotoria. Falou que seria interessante um manifesto feito pela população do Bairro Chapadão, ou até mesmo um abaixo assinado, ou testemunhal desses fatos ocorridos pela falta de água, ressaltando quanto tempo estão cobrando dos vereadores, e os vereadores cobrando do executivo, e nada foi feito. O Presidente informou que a bomba d'água custa em torno de mil e quinhentos reais, a qual poderia ser trocada no começo do mandato em que a prefeitura se encontrava em boas condições, e se realmente não tiver como colocar outra bomba no poço, que o executivo tome outras providências, para chegar na população e explicar para que eles não fiquem esperando. Disse que vai procurar providências para ver se tem como legalizar para que isso seja resolvido. Em aparte o Presidente relatou que gostaria de ter questionado a secretária de saúde se o PSF tem que atingir metas, acreditando que o atendimento do Bairro Chapadão deve estar incluído nessas metas. Questionou como deve estar sendo feitas essas avaliações para estar atingindo tais metas, pois, acredita que deve ser dessa maneira, e se os atendimentos que não são feitos lá, de qual maneira eles estão sendo relatados para o superior, para que as verbas possam estar vindo. Declarou que esse também e caso de levar a consideração no ministério público, pois, está sem

funcionamento, mas, o PSF está atingindo metas. Disse que a população tem direito de ser atendida pois já tem o local, e o prefeito justifica que é por causa da água. Sobre requerimento referente a fiscalização das mudas de café, declarou que gostaria de estar vendo se vai ter essa fiscalização se está sendo feita, se estão conferindo se realmente quem pegou as mudas as plantou na totalidade e onde foi plantado. Ao final o Presidente questionou ao vereador Francisco Ronivaldo se o mesmo queria que fosse agendado horário no ministério público, respondido que sim. Após **O VEREADOR GABRIEL LOURENÇO DE QUEIROZ** perguntou para a Secretária de Saúde Mônica, quantas fichas são disponíveis para atendimento na policlínica por dia, respondido que na policlínica o atendimento é indeterminado, e todos os pacientes que chegam são atendidos. Informou que o que foi determinado aos recepcionistas para deixarem livres somente o horário de almoço e jantar para que os médicos possam fazer suas refeições, e que quando chegar alguma emergência o profissional é chamado independente se estiver em horários de refeições, pois desde as sete horas da manhã quando inicia os atendimentos os médicos fazem o possível para atender bem todos os pacientes. Relatou que as vezes pode demorar um pouco, pelo fato do mesmo médico que atende no consultório, ser o mesmo que atende os pacientes internados nos quartos. Esclareceu que quando o médico chega, em primeiro lugar vai nos quartos para verificar os pacientes internados, solicitar exames, dar alta ou até mesmo transferir para Santa Casa de Passos se necessário. Sobre o PSF disse que a Dra. Ana Claudia, todas quartas-feiras atende nos bairros rurais, e tem uma quarta-feira do mês que a médica fica por conta de só assinar as receitas. Relatou que na parte de manhã a profissional atende quinze consultas e a tarde ela atende oito consultas, além de fazer as visitas domiciliares quando solicitado. Ao final dos esclarecimentos o Presidente agradece a presença da secretária de saúde, e enfatiza que a mesma é sempre será bem vinda. Dando continuidade o vereador Gabriel Queiroz enfatizou sobre o comentário do Presidente a respeito do IMPRESFORT, e solicitou seja feita revisão na documentação, para que possa ser pago o salário do presidente somente com o dinheiro do IMPRESFORT, e que outro valor de dois mil e seiscentos reais fique para a prefeitura, para que seja gasto em outras áreas como funcionários. Esclarecido pelo Presidente que 2% e em cima do repasse da prefeitura, do que ela arrecada, e que as vezes pode mudar, além do repasse do rendimento do IMPRESFORT. Em aparte o **vereador Gabriel pediu para está fazendo parte do requerimento do Presidente Evair Pereira sobre IMPRESFORT**. Após comentou sobre fala do vereador Denílson a respeito do esporte, enfatizou que o secretário do esporte faz a transferência pagável, para estar fazendo essas despesas, atendendo melhor o esporte de nossa comunidade, declarando que existe dotação específica. Dando continuidade ao grande expediente, **O VEREADOR EVAIR MESSIAS PEREIRA fez requerimento ao executivo, para que seja feita limpeza das margens das estradas (roçadas). Deu exemplo de uma curva próxima a fazenda do ex- prefeito Jovani, a qual se encontra com muito mato, é esta dificultando a visão dos motoristas, podendo então ocorrer acidentes. Falou que o vereador Helio que é servidor público, e exerce a função de tratorista, que os demais tratoristas não se encontram nos cargos, porque estão desviados de função. Pediu ao executivo que verifique a possibilidade de estar realizando essas limpezas, pois, as estradas estão oferecendo perigo. Que o senhor prefeito tenha consciência, visto que no final do mandato passado, através da deputada Dâmina Pereira, o município conseguiu duas roçadeiras novas, excelentes, que o vereador Helio trabalhou com elas, as quais são muito eficientes, e por isso, requer que o executivo colocasse este serviço em prática.** Comentou sobre o trator recebido através do Ministério da Agricultura, o qual veio para atender todos agricultores, porém, foi repassado ao sindicato rural, atendendo apenas certo número fechado de produtores. Solicitou que o prefeito que verifique a possibilidade desse trator prestar serviços, para a prefeitura e também aos demais agricultores do município. Tendo o vereador Helio dito que está a disposição para fazer o serviço solicitado, que o trator não

esta só no sindicato, pois, usa o mesmo na reciclagem. Declarou que está faltando força de vontade do encarregado do setor, o qual não tem coragem de colocar a roçadeira no trator, o qual já foi liberado pelo sindicato atender as duas partes, sindicato e população. Questionado pelo Presidente sobre as condições do trator azul, respondido pelo vereador Helio que o pneu está furado, e se encontra parado. Que se o trator azul estivesse funcionando, ficaria um na reciclagem e outro atendendo a população, pois, atualmente apenas um trator tem atendido os dois lugares. Em aparte o vereador Helio relatou sobre as retroescavadeiras, que são duas ao todo, e a mais antiga se encontra estragada, mas, já está no conserto. Tendo o Presidente solicitado ao executivo que veja a possibilidade, e libere o encarregado, para colocar a roçadeira no trator, para que o vereador Helio possa fazer o mesmo trabalho feito anteriormente neste sentido, o qual ficou de ótima qualidade. Lembrado pelo vereador Helio sobre requerimento de sua autoria feito na reunião anterior no mesmo sentido, tendo o chefe do setor informado que tal solicitação já estava em suas mãos. Disse que gosta de ganhar seu dinheiro trabalhando e não parado, e que está a disposição. Dando continuidade o Presidente fez **requerimento ao executivo requerendo informações, dos motivos de até o presente momento a bomba de combustível que se encontra no pátio municipal, não estar em funcionamento**, uma vez que no mandando anterior foi feito todo procedimento, inclusive caixa de contenção e todo o projeto do corpo de bombeiros. Para o Presidente não existe nada que impeça que essas bombas desde o início do mandato atual estejam funcionando, para que assim tragam economia ao município. Disse não entender o porque pagar combustível caro, se a prefeitura tem todo dispositivo no pátio municipal. Após o Presidente comentou que desde janeiro de 2018 a prefeitura começou a custear metade do salário do diretor da IMPRESFOT, Sr. Odacir bem como, da servidora do Instituto Sra. Carla Viana, os quais recebem parte do salário da prefeitura e parte do salário da IMPRESFORT, tendo em vista, lei municipal aprovada nesta Casa, que autoriza que a prefeitura pague esse salário. Relatou que esta aprovação foi num momento em que os vereadores não tinham conhecimento da real situação do município. Que o prefeito informou nesta Casa para todos os vereadores, que vai haver demissões, inclusive podendo afetar os cargos efetivos. Tendo o Presidente feito **requerimento ao executivo que diante dessas informações, possa verificar junto ao procurador jurídico, a possibilidade de fazerem mudanças na lei do IMPRESFORT, para que o Instituto possa assumir o valor total pago ao presidente que é cargo comissionado**. Disse que no seu entendimento é ilegal a questão por o presidente do IMPRESFORT continua recebendo seu salário de função exercida antes de se tornar cargo comissionado e atualmente na referida função está sendo exercida pela servidora Leda Almeida. Solicitou a palavra o vereador Danilo Oliveira para esclarecer esse assunto, respondido pelo Presidente que o vereador Danilo faria seus esclarecimentos na sua fala. Solicitou que o prefeito verifique essa possibilidade, pois o IMPRESFORT anunciou recentemente vinte e um milhões de reais em caixa, esse valor aplicado no banco com 2% por mês terá aproximadamente cem mil reais por mês de juros, que o salário do presidente é de quatro mil reais, então, com esse valor daria para pagar tranquilamente, deixando os dois mil e seiscentos mil reais que o município está pagando para o diretor, o qual daria para pagar salários podendo salvar nessas crise, dois funcionários. Ao final disse que se é funcionário do IMPRESFORT ele que tem q custear os salários e não o município. Em seguida **fez requerimento ao executivo, requerendo informações referentes a denuncia recebida por esta Casa sobre a realização de cirurgias pela Santa Casa, sem terem firmado convênio. Requer a relação de todas as cirurgias eletivas realizadas no ano de 2017, e as cópias das notas de empenho**. Disse que já foi feito requerimento neste sentido mas não tiveram resposta, mas, precisam da mesma para dar uma resposta concreta a respeito dessa denúncia. No uso da palavra **O VEREADOR DANILO JUNIOR DE OLIVEIRA** comenta a respeito do salário do presidente do IMPRESFORT. Falou sobre parcelamento aprovado pelos vereadores e sobre o custo administrativo que não pode passar 2% do

patrimônio. Dito pelo Presidente que essa Lei pode ser mudada de 2% passando para 4% . Respondido pelo o vereador Danilo Oliveira que essa Lei é Federal e determina esses percentuais. Tendo o Presidente enfatizado que está Casa já mudou varias leis federais, relatando que pode ser aprovada mas essa lei de 2% passando para 4%. Quanto ao veto enviado pelo executivo disse que espera que os vereadores se reúna antes da próxima reunião, para que seja discutido a respeito, para que possa ser derrubado o veto. Falou sobre a preocupação da população com relação a segurança, que teve vários questionamento das pessoas da comunidade a quais entram em contato pedindo que junto ao Governo do Estado pudesse aumentar o efetivo de policiais militares. Disse que ficou grato com a notícia que seria aumentado mais um policial, relatou sobre uma sugestão da comunidade em questão do veículo da policia militar, que precisa ser substituído, verificando que a viatura já tem vários anos de utilização. Que no ofício do Plenário poderia relatar as preocupações dos vereadores com as condições que estão sendo oferecidas para o efetivo da polícia, e com isso verificando o trabalho dos policiais que é arduo, estão lutando para conseguir que o município continue com o índice de segurança bom. Leu mensagens encaminhada pelo sargento Paulo Henrique, a qual considerou muito importante, visando informar a comunidade sobre o índice criminal. Falou que essa mensagem é de grande valia e tranqüiliza a população. Enfatiza que segurança pública e dever do Ministério Público de Minas Gerais, mas, que a comunidade de Fortaleza através do CONSEP, e de cada cidadão no intuito de denunciar, de levar informações para que não possam deixar o crime ficar impune. Relatou os bons resultados visto a recuperação de veículos furtados o que demonstra que a polícia militar está fazendo seu trabalho. Disse que verifica que é um anseio da população ter informações sobre as prisões ou não dos meliantes, declarando que isso é obrigação da legislação estar fornecendo essas informações. **Propôs fosse elaborada em nome do Plenário moção de apoio aos policiais da cidade, colocando essa casa de leis a disposição dos mesmos, para que possam trabalhar juntos, construindo uma segurança pública de qualidade para a sociedade. O Plenário concordou com o envio.** Pediu a ajuda de todos para informar a polícia, e juntos vencerem essa luta contra a criminalidade. Relatou que passa nas mãos dos vereadores, se posicionar para mostrar que a câmara está do lado da polícia militar. O vereador Reginaldo Marques comentou sobre a mensagem lida pelo vereador Danilo quando o sargento, diz que está tranqüilo sobre o índice de criminalidade, enfatizando que pela quantidade de habitantes que tem Fortaleza, a porcentagem de roubo está muito alta, e não está controlada como foi dito, pois, todos estão vendo isso. Falou da quantidade de assaltos ocorridos na cidade em apenas um dia comparando o ocorrido com a cidade de Passos foi relatando que teve três assaltos em um dia na referida cidade. Respondido que a grande questão é que trabalham com índice durante o período de anos, sabendo que a população está assustada com tudo que tem acontecido. Relatou sobre o estouro do Banco Bradesco, e das dificuldades enfrentadas pela população que está indo para passos para fazer serviços bancários. Parabenizou o Presidente pela sugestão da policia velada, e relatou que precisam fazer um trabalho ostensivo e preventivo para que consigam melhorar a segurança da comunidade. Solicitou fazer parte do ofício do vereador Marcio parabenizando a oficial Kenia crendo que é de suma importância valorizar esta conquista. Continuando o vereador Danilo fez **requerimento ao executivo, a pedido da comunidade, para que possam realizar um estudo de viabilidade econômica para a instalação de aquecedor em uma das piscinas que contempla o clube municipal, tendo em vista, necessidade em face da prática de aulas de hidroginástica e fisioterapia.** Declarou que a própria cidadã que sugeriu a instalação propôs que como vem sendo cobrada a utilização do clube que esta taxa seja revertida para a aquisição desse aquecedor e para estar ajudando também na manutenção do local. **Sugerido pelo vereador Marcio que faz parte deste requerimento e também foi procurado pela população que sejam construídos quiosques no local visando trazer mais lazer e diversão ao povo. A sugestão foi acatada.** Manifestou sua

contrariedade em relação ao veto apresentado no projeto de lei do município Nº42/17, declarou que o prefeito precisa verificar os anseios também da comunidade, verificando a vontade não só popular, mas, analisar. Pediu ao assessor jurídico que verifique uma data para reunião para discutirem o assunto, ficando agendado para as 18:30 horas do dia 16/04. O Presidente esclarece que ele interpretou mal, sobre o trâmite do veto, pois, os vereadores tem quinze dias para votarem, mas, se todos concordarem na próxima reunião fazer uma reunião extraordinária após a ordinária, já poderiam votar. A sugestão foi aceita. Quanto ao policiamento na cidade o Presidente comentou sobre não ter delegado na cidade há um bom tempo. Tendo sido feito ofício do Plenário ao Secretário de Segurança Pública solicitando o envio de delegado para a cidade, pois, agilizará os trabalhos da polícia e o andamento dos processos que estão parados, além de poderem ser feitas investigações. Em aparte por sugestão dos vereadores Reginaldo e Helio foi feito **ofício do plenário para a Sra. Maria de Lurdes Pereira, mãe do Presidente e cidadã fortalezense pela passagem de seu aniversário. Sugestão acatada.** Em seguida **O VEREADOR HÉLIO JUSTINO DOS SANTOS** manifestou ser contrário ao veto do PL 42, em defesa da família, e que não medirão esforços para renegociar com prefeito em uma tentativa de se reunirem com ele, enfatizou que é contra essa atitude do executivo. Relatou sobre visita do Deputado Aelton Freitas em Fortaleza de Minas, e falou sobre a instalação de câmeras de segurança na cidade que é um projeto de governo informado pelo referido deputado, e declarou que falta o prefeito estar cobrando. Explicado pelo Presidente que esta instalação é um projeto de autoria do referido deputado visando melhorar a segurança, e o Governo de Minas já esta instalando, e vai instalar em todos os municípios de Minas Gerais. Antes de encerrar o vereador Helio informa que de acordo com o deputado Aelton Freita, o município receberá uma viatura e uma ambulância. Usou a palavra **O VEREADOR REGINALDO MARQUES DOS SANTOS** que perguntou, se estão indo embora três policiais, e vindo dois, respondido pelo Presidente que estão indo dois e vindo três. Após **foi feito ofício do Plenário Sargento Nairzo, solicitando seja reforçado o policiamento do município, pois os ladrões encontraram facilidade para praticar roubos na comunidade. Sugerido seja feito trabalho de policiamento velado de forma a trazer mais segurança ao município.** Enfatizou que não é culpa dos policiais, pois não tem como a policia trabalhar 24 horas. Relatou que quando tem um policial trabalhando, outro está de folga. Informou estarem vendo com o Comandante de Passos a possibilidade de estarem mandando policiais durante o dia, e que seja custeado combustível pela prefeitura. Dito pelo Presidente que o policiamento velado, são polícias disfarçados, como detetives os quais se encontram em falta na região. O vereador Reginaldo Marques concordou com a falta de detetives na comunidade. O Presidente relatou que em Passos só tem oito detetives e que ações rápidas da PM no sentido de prender assaltantes fará com que este tipo de crime diminua. Não havendo mais nada a tratar no grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para a quadragésima segunda reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária décima quarta legislatura, às 19:00 horas, no dia 16 de abril de 2018. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes.
